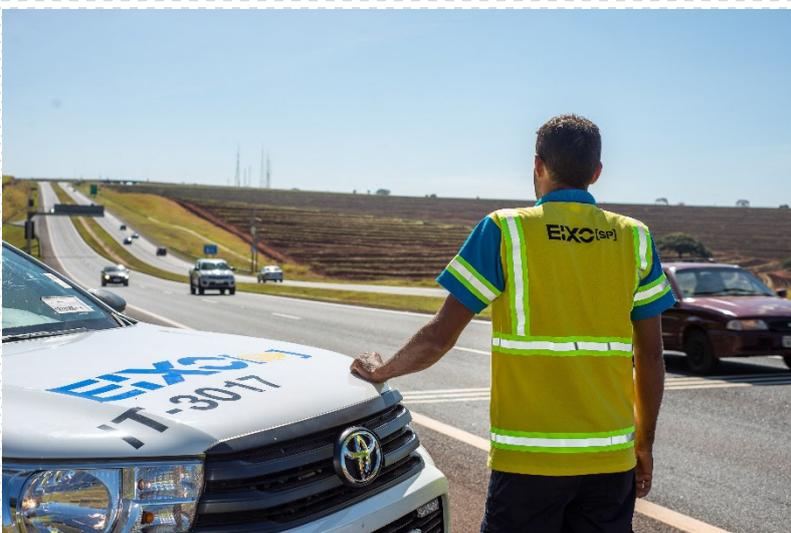


EIXO[SP]



Relatório da Administração

2T22



Itirapina, 10 de agosto de 2022.

É com grande satisfação que a Administração da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos ocorridos no período do 2º trimestre de 2022.

Realizamos a comparação do resultado do período de 2022 com 2021, porém, ressalta-se que é preciso levar em consideração que a Companhia iniciou a operação de 16 novas praças de pedágio no segundo semestre de 2021, de modo a evitar interpretações errôneas.

As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações financeiras revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Informações relevantes sobre os efeitos adversos relacionados ao Coronavírus

Desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global em função da pandemia do novo Coronavírus, o Brasil e o mundo passaram a enfrentar uma grande crise econômica. Dentre as decisões, destacam-se aquelas relacionadas às restrições de mobilidade, distanciamento social, fechamento de fronteiras locais e internacionais e outras que impactam diretamente nos negócios da Companhia.

Desde o início da pandemia, a administração da Companhia tem empregado os melhores esforços em busca de soluções para a preservação da saúde financeira e para a continuidade dos negócios. Apesar de uma rígida estrutura de custos, de natureza majoritariamente fixa, do lado da Companhia, foram envidados os esforços necessários para a contenção de despesas.

A despeito dos inúmeros estudos que vem sendo cuidadosamente realizados, ainda há grande incerteza em relação ao tempo necessário para conter o avanço do vírus e, desta forma, a administração da Companhia ainda não consegue precisar quando retornará aos níveis de normalidade nas operações. Entretanto, a administração da Companhia continuará tomando todas as ações necessárias para proteção, prevenção e mitigação, visando preservar a integridade dos colaboradores e minimizar os impactos nas operações como feito desde o início da pandemia. Enquanto isso, a Companhia manterá os canais de comunicação com stakeholders e com o mercado em geral, mesmo que distante.



a) Como a Companhia está trabalhando durante este processo:

A Companhia mantém um Comitê de Gestão de Crises, que acompanha diariamente os impactos do Coronavírus para os negócios. O Comitê define as ações necessárias para mitigar os efeitos adversos para o fluxo de caixa e para a saúde financeira da Companhia, e através do Diretor de Relações com Investidores tem buscado manter uma comunicação clara, ampla e simultânea com o público investidor e com o mercado em geral sobre os impactos da COVID-19.

O objetivo do Comitê é acompanhar os impactos causados pela pandemia traçando ações para mitigar os impactos e avaliando e implementando medidas educativas e de segurança para a prevenção da contaminação pelo Coronavírus para os seus colaboradores, e familiares bem como para os usuários dos seus ativos. O comitê também se reúne semanalmente com o Conselho de Administração.

b) Plano de continuidade das operações e principais ações:

A Companhia iniciou as suas atividades no pico da pandemia e desde então tem revisado o seu plano de negócios, especialmente no que diz respeito à continuidade das operações. Dentre as frentes que estão sendo revisadas no âmbito do Plano de Continuidade dos Negócios da Companhia, destacamos a preservação da saúde e segurança das pessoas, adotando home office para os colaboradores onde esta modalidade for possível, proteção recomendada pelos órgãos de saúde para os funcionários alocados nas operações, comunicação regular e transparente com todos os colaboradores e veiculação de campanhas educativas para a prevenção da COVID-19 por meio de vídeos e mensagens nos canais digitais da Companhia.

Continuamos mantendo o público investidor e o mercado em geral informados sobre os impactos do Coronavírus nos negócios, acompanhando de perto a manutenção da capacidade de entrega de bens e serviços essenciais e estruturando conversas juntos ao Poder Concedente para reequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão.

c) Pedido de reequilíbrios econômico-financeiros do contrato de concessão:

Em 15 de maio de 2020, juntamente com a assinatura do contrato da concessão foi assinado termo aditivo modificativo reconhecendo os efeitos do COVID-19 como sendo fator de caso fortuito e/ou força maior. Até o presente momento a Companhia está discutindo com a ARTESP – Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo a quantificação do desequilíbrio.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil), exceto Tarifa Média	2T22		2T21		▲		1T22		1T21		▲	
	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas
VEPs¹	15.073	14.145	13.658	-	10,4%	-	14.325	13.390	13.185	-	8,6%	-
Veículos Leves	4.976	6.378	4.016	-	23,9%	-	4.872	6.265	4.093	-	19,0%	-
Veículos Pesados	10.097	7.767	9.642	-	4,7%	-	9.453	7.125	9.092	-	4,0%	-
Tráfego²	7.538	8.678	6.440	-	17,0%	-	7.298	8.436	6.421	-	13,7%	-
Veículos Leves	5.062	6.560	4.100	-	23,4%	-	4.947	6.429	4.177	-	18,4%	-
Veículos Pesados	2.426	2.021	2.297	-	5,6%	-	2.302	1.902	2.207	-	4,3%	-
Veículos Isentos	51	96	43	-	16,8%	-	49	105	37	-	34,2%	-
Tarifa Média (R\$)	7,76	6,61	7,18	-	8,1%	-	7,48	6,39	7,04	-	6,2%	-

¹ VEPs - Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

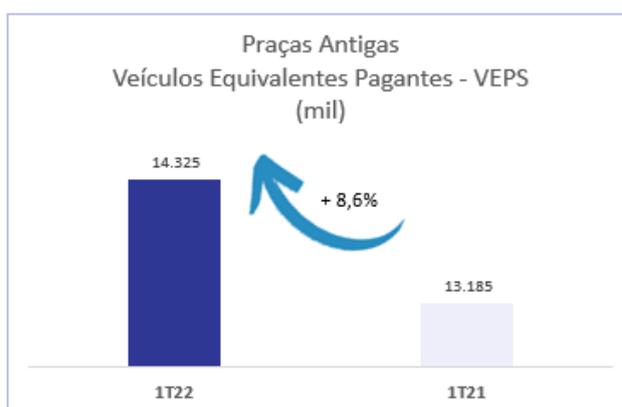
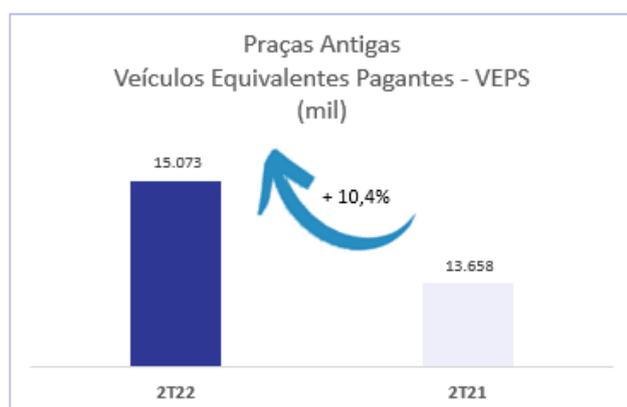
² Refere-se à quantidade de veículos pagantes que transitam pelas praças de pedágio da Companhia.

Variação no Transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado do 1º Semestre (Jan-Jun/22 sobre Jan-Jun/21): Brasil	12,0%	2,3%	9,6%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers.

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) -, para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 8,2% no fluxo total de veículos no período de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento de 11,1% em veículos leves, impactados pelos efeitos da retomada do tráfego anteriormente reduzido pelo COVID-19.



No segundo trimestre de 2022, as 5 praças de pedágio da EIXO registraram 15 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 10,4% na comparação com o mesmo período de 2021 (somente para praças antigas - ex Centrovias).

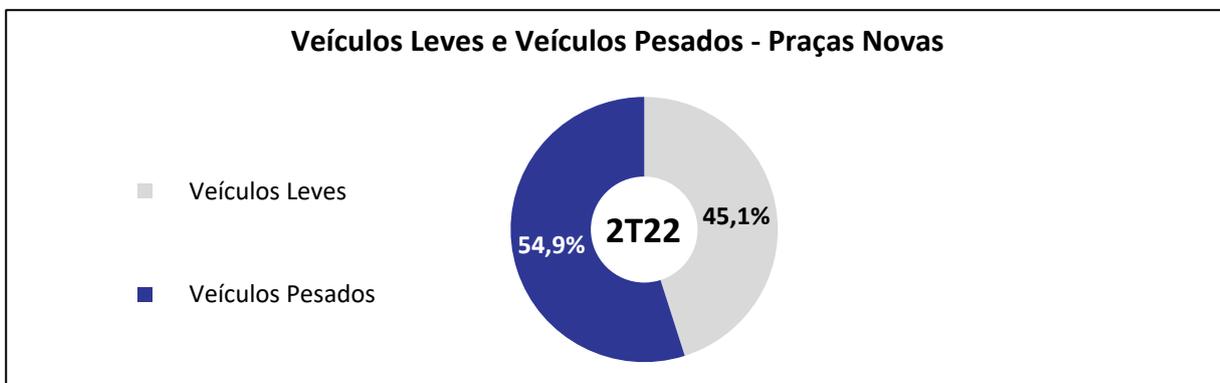
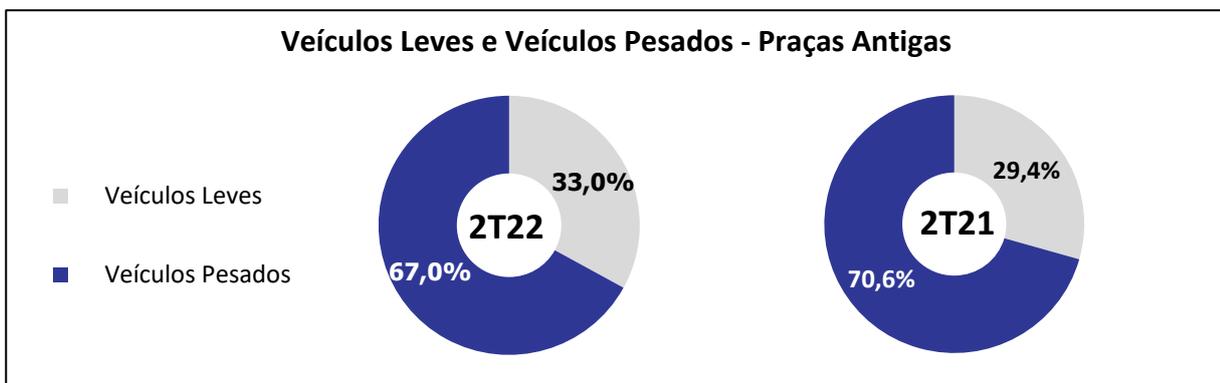
Quando comparado o tráfego total do período de 2022 com 2021 demonstra-se um aumento expressivo dos veículos equivalentes, exclusivamente pelo fato do início de operação de 16 novas praças de pedágio, sendo estas iniciando as suas operações no segundo semestre de 2021, conforme cronograma abaixo:

- 3 praças de pedágio em 15 de julho;



- 5 praças de pedágio em 28 de julho; e
- 7 praças de pedágio em 12 de agosto; e
- 1 praça de pedágio em 16 de outubro.

A performance de veículos pesados representa cerca de 67,0% do tráfego total¹ (70,6% do tráfego em 2021) e apresentaram um aumento de 4,7% no período comparativo. Em veículos leves o resultado foi positivo, com aumento de 23,9% no mesmo período comparado a 2021. Apesar do aumento no tráfego comparativo, todo o tráfego de veículos pesados e leves nas rodovias administradas pela EIXO ainda sofrem com os efeitos da COVID-19. Os quadros acima referidos não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.



¹ Tráfego em Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs somente das praças de pedágio antigas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Receita Bruta	325.392	430.009	-24%	579.965	781.410	-26%
Receita com Pedágio ¹	212.289	98.491	116%	406.324	191.668	112%
Receitas Acessórias	857	787	9%	1.634	1.467	11%
Receita de Construção (IFRS)	112.246	330.731	-66%	172.007	588.275	-71%
Receita Bruta Ajustada²	213.146	99.278	115%	407.958	193.135	111%
Deduções da Receita Bruta	(18.395)	(8.557)	115%	(35.146)	(16.656)	111%
Receita Líquida Ajustada²	194.751	90.721	115%	372.812	176.479	111%

¹ A operação das praças de pedágio no ano de 2020 iniciou-se em 03/06, com 5 praças de pedágio. No ano de 2021 entraram em operação 16 novas praças entre os meses de julho e outubro.

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Pessoal	(16.638)	(9.883)	68%	(38.880)	(16.461)	136%
Conservação e Manutenção	(15.721)	(8.170)	92%	(38.840)	(12.641)	207%
Serviços de Terceiros	(14.420)	(12.241)	18%	(28.937)	(22.694)	28%
Seguros	(1.687)	(1.636)	3%	(2.177)	(3.493)	-38%
Outros Custos Operacionais	(5.457)	(2.024)	170%	(9.582)	(3.772)	154%
Despesas Administrativas	(5.568)	(9.705)	-43%	(13.902)	(17.754)	-22%
Custos e Despesas Administráveis	(59.491)	(43.659)	36%	(132.318)	(76.815)	72%
Ônus de Fiscalização e Variável	(17.339)	(1.491)	1063%	(34.460)	(2.895)	1090%
Depreciação e Amortização	(33.812)	(21.755)	55%	(65.977)	(40.540)	63%
Provisão para Contingências	(2.879)	(362)	695%	(4.712)	(438)	976%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹	(113.521)	(67.267)	69%	(237.467)	(120.688)	97%
Custo de Construção (IFRS)	(112.246)	(330.731)	-66%	(172.007)	(588.275)	-71%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(26.070)	(8.690)	200%	(52.140)	(8.690)	500%
Custos e Despesas Operacionais	(251.837)	(406.688)	-38%	(461.614)	(717.653)	-36%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

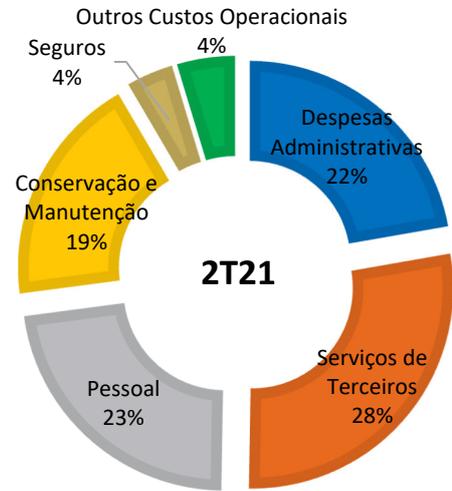


Composição dos Custos e Despesas Administráveis

Período de 01/04/2022 a 30/06/2022



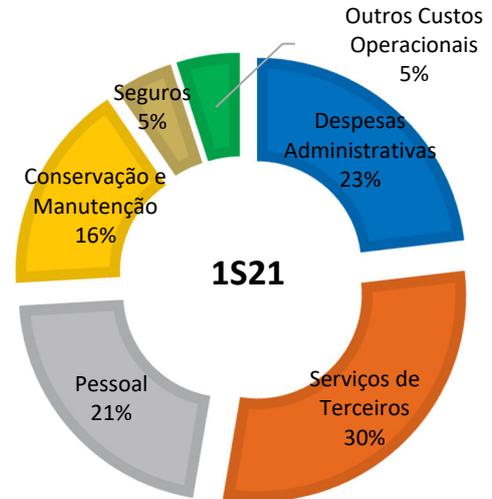
Período de 01/04/2021 a 30/06/2021



Período de 01/01/2022 a 30/06/2022



Período de 01/01/2021 a 30/06/2021



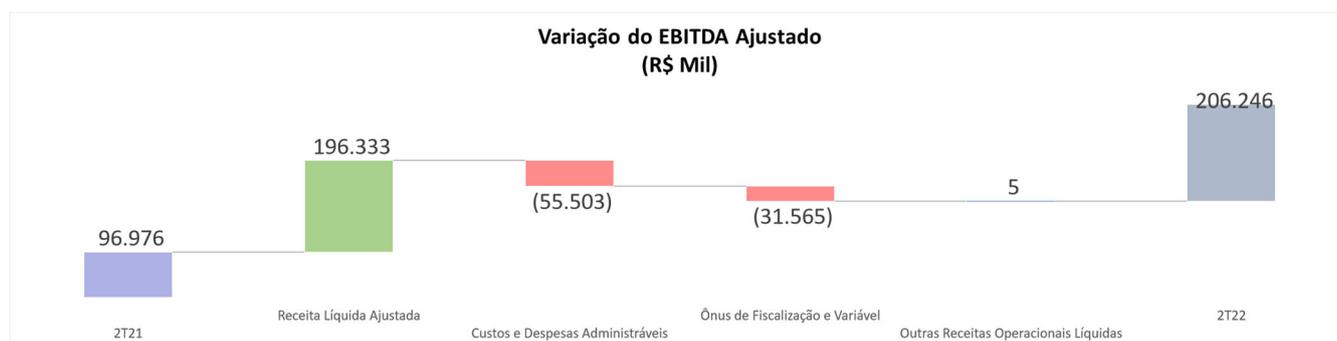
Os Custos e Despesas Administráveis estão em linha com o *budget* da EIXO.

EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Lucro (prejuízo) Líquido	(7.513)	1.792	-519,3%	(16.546)	16.718	-199,0%
Resultado Financeiro Líquido	69.024	15.666	340,6%	115.274	29.178	295,1%
IRPJ & CSLL	(6.291)	(2.563)	145,5%	(15.311)	1.412	-1184,3%
Depreciação & Amortização	33.812	21.755	55,4%	65.977	40.540	62,7%
EBITDA ICVM 527	89.032	36.650	142,9%	149.394	87.848	70,1%
Margem EBITDA	29,00%	8,70%	233,5%	27,42%	11,49%	138,7%
Receita de Construção (IFRS)	(112.246)	(330.731)	-66,1%	(172.007)	(588.275)	-70,8%
Custo de Construção (IFRS)	112.246	330.731	-66,1%	172.007	588.275	-70,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	26.070	8.690	200,0%	52.140	8.690	500,0%
Provisão para Contingências	2.879	362	695,3%	4.712	438	975,8%
EBITDA Ajustado¹	117.981	45.702	158,2%	206.246	96.976	112,7%
Margem EBITDA Ajustado¹	60,6%	50,4%	20,3%	55,3%	55,0%	0,7%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 206,2 milhões no 1º semestre de 2022, um aumento de 112,7% em relação ao mesmo período de 2021, da mesma forma a Margem EBITDA Ajustada aumentou 0,7%. O aumento no EBITDA Ajustado foi ocasionado pela entrada em operação de 16 novas praças de pedágio. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa (i) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12 e (ii) receita e custo de construção e (ii) provisão para contingências.



RESULTADO FINANCEIRO

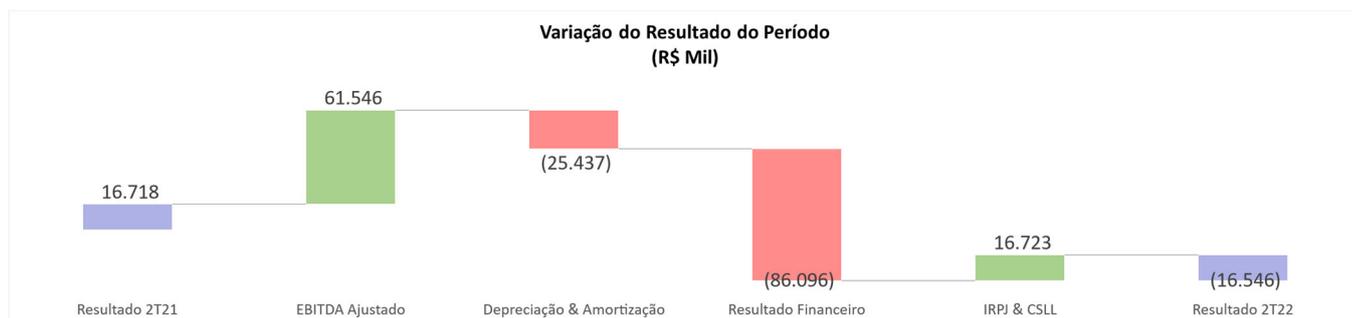
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Resultado Financeiro	(69.024)	(15.666)	341%	(115.274)	(29.178)	295%
Receitas Financeiras	4.383	1.350	225%	12.070	1.695	612%
Provisão para manutenção - AVP	2.978	1.034	188%	6.758	1.034	554%
Receita de aplicações financeiras	1.375	290	374%	5.260	579	808%
Outros	30	26	15%	52	82	-37%
Despesas Financeiras	(73.407)	(17.016)	331%	(127.344)	(30.873)	312%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(47.829)	(14.620)	227%	(86.778)	(25.888)	235%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	(9.878)	-	-	(17.768)	-	-
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.296)	(2.042)	110%	(9.453)	(4.074)	132%
Atualização processos judiciais	850	2	42400%	(424)	-	-
Outros	(12.254)	(356)	3342%	(12.921)	(911)	1318%

Inflação e Juros	30/06/2022	30/06/2021	▲
IPCA Últimos 12 Meses	11,89%	8,35%	42%
IPCA - Projeção Ano Corrente / Realizado Ano Anterior	7,95%	10,06%	-21%
CDI Acumulado Últimos 12 meses	13,15%	4,15%	217%

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=series-historicas>
http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v05_template_informacoes_di.asp?str_Modulo=completo&int_Idioma=1&int_Titulo=6&int_NivelBD=2

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado do Exercício (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Lucro (Prejuízo) do Período	(7.513)	1.792	-519%	(16.546)	16.718	-199%





DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil) ¹	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Dívida Bruta	1.663.730	1.069.607	56%
Curto Prazo	2.225	563.905	-100%
Empréstimos e Financiamentos	1.461	563.905	-100%
Debêntures	764	-	-
Longo Prazo	1.661.505	505.702	229%
Empréstimos e Financiamentos	716.030	-	-
Debêntures	945.475	505.702	87%
Disponibilidades	289.914	63.765	355%
Caixa e Equivalente de Caixa	259.153	63.765	306%
Aplicações Financeiras Vinculadas	30.761	-	-
Dívida Líquida Ajustada	1.373.816	1.005.842	37%

¹ A dívida é definida por empréstimos/financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação).

O financiamento obtido junto ao BNDES (linhas FINEM e Debêntures) estão indexados pelo IPCA.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Investimento Total	2.467.761	2.152.954	15%
Imobilizado	44.878	11.384	294%
Intangível	2.422.883	2.141.570	13%
Direito de Concessão (Investimento)	2.413.511	2.127.870	13%
Direito de Uso	9.372	13.700	-32%

Os investimentos realizados no 1º semestre de 2022 estão representados principalmente pelo Programa Intensivo Complementar, que visa reestabelecer as condições estruturais da rodovia como pavimento, sinalização, drenagem e terraplenos, além de investimentos em edificação de SAU's, acostamentos, parada de carga excepcional, equipamentos de monitoração de tráfego, rede Wi-Fi, entre outros equipamentos de tecnologia, projetos de duplicação, vias marginais, PGF's, parada de ônibus, entre outros.

SOBRE A COMPANHIA

A EIXO



A EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A., localizada na Rodovia Washington Luis, s/n, Km 216,800 – Pista Sul – Itirapina/SP, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IX S.A. – IBH IX, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social único e exclusivo da exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do

Edital de Concorrência Internacional nº 01/2019, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo e de acordo com as decisões tomadas em função das orientações recebidas do acionista controlador.

A cobrança do pedágio iniciou-se em 4 de junho de 2020 no trecho que compreende a extensão de 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos. O início de cobrança de pedágio das praças novas ocorreu da seguinte forma:

- 3 praças de pedágio em 15 de julho de 2021;
- 5 praças de pedágio em 28 de julho de 2021;
- 7 praças de pedágio em 12 de agosto de 2021;
- 1 praça de pedágio em 16 de outubro de 2021.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O contrato de concessão firmado com o governo paulista prevê investimento de R\$14,1 bilhões ao longo dos 30 anos (base junho/2020). Serão alocados R\$8 bilhões para obras de ampliação e melhoramentos, R\$4,6 bilhões na restauração de rodovias, R\$500 milhões de investimentos socioambientais, e mais R\$1,1 bilhões em equipamentos e sistemas para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, que prevê monitoramento por câmeras inteligentes em 100% malha viária, e disponibilização de rede de dados sem fio (wi-fi) que vai permitir aos usuários a conexão em todo o trecho concedido, com informações em tempo real.

Os planos em curso visam atender ao contido no contrato de concessão e seus anexos, de acordo com o plano de investimentos e EVTE publicados no processo licitatório de Concorrência Internacional 01/2019.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) já funciona 24 horas por dia nas 32 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	(01/04/22 a 30/06/22)	(01/04/21 a 30/06/21)	▲	(01/01/22 a 30/06/22)	(01/01/21 a 30/06/21)	▲
Receita Bruta	325.392	430.009	-24%	579.965	781.410	-26%
Receitas com Pedágio	212.289	98.491	116%	406.324	191.668	112%
Receitas Acessórias	857	787	9%	1.634	1.467	11%
Receita de Construção (IFRS)	112.246	330.731	-66%	172.007	588.275	-71%
Deduções da Receita	(18.395)	(8.557)	115%	(35.146)	(16.656)	111%
Receita Líquida	306.997	421.452	-27%	544.819	764.754	-29%
Custos & Despesas + Outras Receitas Operacionais Líquidas	(251.777)	(406.557)	-38%	(461.402)	(717.446)	-36%
Pessoal	(16.638)	(9.883)	68%	(38.880)	(16.461)	136%
Conservação & Manutenção	(15.721)	(8.170)	92%	(38.840)	(12.641)	207%
Serviços de Terceiros	(14.420)	(12.241)	18%	(28.937)	(22.694)	28%
Seguros	(1.687)	(1.636)	3%	(2.177)	(3.493)	-38%
Outros Custos Operacionais	(5.457)	(2.024)	170%	(9.582)	(3.772)	154%
Ônus de Fiscalização	(17.339)	(1.491)	1063%	(34.460)	(2.895)	1090%
Despesas Administrativas	(5.568)	(9.705)	-43%	(13.902)	(17.754)	-22%
Provisão para Contingências	(2.879)	(362)	695%	(4.712)	(438)	976%
Custos de Construção (IFRS)	(112.246)	(330.731)	-66%	(172.007)	(588.275)	-71%
Provisão para manutenção	(26.070)	(8.690)	200%	(52.140)	(8.690)	500%
Depreciação & Amortização	(33.812)	(21.755)	55%	(65.977)	(40.540)	63%
Outras receitas operacionais líquidas	60	131	-54%	212	207	2%
Resultado Operacional	55.220	14.895	271%	83.417	47.308	76%
Resultado Financeiro	(69.024)	(15.666)	341%	(115.274)	(29.178)	295%
Receitas Financeiras	4.383	1.350	225%	12.070	1.695	612%
Provisão para manutenção - AVP	2.978	1.034	188%	6.758	1.034	554%
Receita de aplicações financeiras	1.375	290	374%	5.260	579	808%
Outros	30	26	15%	52	82	-37%
Despesas Financeiras	(73.407)	(17.016)	331%	(127.344)	(30.873)	312%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(47.829)	(14.620)	227%	(86.778)	(25.888)	235%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	(9.878)	-	-	(17.768)	-	-
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(4.296)	(2.042)	110%	(9.453)	(4.074)	132%
Atualização processos judiciais	850	2	42400%	(424)	-	-
Outros	(12.254)	(356)	3342%	(12.921)	(911)	1318%
Resultado Antes dos Impostos	(13.804)	(771)	1690%	(31.857)	18.130	-276%
IRPJ & CSLL	6.291	2.563	145%	15.311	(1.412)	-1184%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(3.900)	(3)	129900%	(7.004)	(4.465)	57%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.191	2.566	297%	22.315	3.053	631%
Lucro (Prejuízo) do Período	(7.513)	1.792	-519%	(16.546)	16.718	-199%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	2T22	4T21	Passivo (R\$ Mil)	2T22	4T21
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.153	284.561	Fornecedores	55.452	54.276
Aplicações financeiras vinculadas	11.511	8.270	Empréstimos e financiamentos	1.461	1.658
Créditos a Receber	56.947	46.060	Debêntures	764	869
Estoques	3.734	3.005	Credor pela concessão	22.699	13.190
Adiantamentos a Fornecedores	1.707	1.945	Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	18.123	13.041
Despesas Antecipadas	1.338	2.546	Impostos, taxas e contribuições	12.094	13.771
Impostos a Recuperar	2.656	2.911	Adiantamento de clientes	1.206	2.019
Outros Ativos	174	345	Seguros e garantias	1.171	149
Partes relacionadas	200	200	Passivo de arrendamento	7.380	7.361
Total do Circulante	337.420	349.843	Partes relacionadas	1.767	2.345
Ativo Não Circulante			Provisão para manutenção	84.404	1.111
Aplicações financeiras vinculadas	19.250	15.286	Outras contas a pagar	597	369
Impostos Diferidos	45.606	23.291	Total do Circulante	207.118	110.159
Depósitos judiciais	150	140	Passivo Não Circulante		
Imobilizado	44.878	34.779	Empréstimos e financiamentos	675.371	628.673
Intangível	2.413.511	2.279.080	Debêntures	935.263	889.243
Direito de Uso	9.372	12.400	Passivo de arrendamento	2.699	5.456
Total do Não Circulante	2.532.767	2.364.976	Provisão para riscos processuais	6.391	1.254
			Provisão para manutenção	38.200	58.343
			Dividendos	492	492
			Total do Não Circulante	1.658.416	1.583.461
			Total do Passivo	1.865.534	1.693.620
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	969.857	969.857
			Reserva Legal	2.592	2.592
			Reserva de Lucros	32.204	48.750
			Total do Patrimônio Líquido	1.004.653	1.021.199
Total do Ativo	2.870.187	2.714.819	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.870.187	2.714.819



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2022: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações financeiras trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.